

Nome Completo:

(tal como consta do processo do aluno)

Nº de Processo:

Turma:

Curso:

Antes de iniciar a sua prova, tenha em atenção os seguintes aspectos:

- A duração da prova é de duas horas e trinta minutos (2h 30m)
- As **respostas** às perguntas da prova são efectuadas nas **folhas do enunciado** distribuído.
- Poderá continuar a resposta às três perguntas do grupo A no verso das folhas do enunciado.
- **Não** é permitida a consulta de qualquer elemento de estudo.

A

GRUPO A (14 valores)

1 - Considere que, relativamente ao mercado de um determinado bem, se dispõe da seguinte informação:

Preço (em Euros)	Quantidade procurada (em unidades)	Quantidade oferecida (em unidades)
2,5	450	150
5	400	200
10	300	300
15	200	400
20	100	500

- a) Represente graficamente a informação constante da tabela anterior. Diga qual o equilíbrio de mercado. (1v)
- b) Suponha que o Estado decide tributar fortemente o mercado deste bem, lançando um imposto sobre os produtores no valor de 10 Euros por cada unidade vendida. Determine o novo equilíbrio neste mercado e represente-o graficamente, utilizando o gráfico já construído na alínea anterior. (1,5v)
- c) Nas condições da alínea b), determine a receita fiscal do Estado. Apresente os cálculos que efectuar. (1v)
- d) Nas condições da alínea b), e sabendo-se que são os produtores que entregam o montante do imposto recolhido ao Estado, diga como é que, na prática, se distribui a carga de imposto entre consumidores e produtores ? Quantifique e justifique. (1,5v)

2 - A tabela que se segue contém alguns dados relativos à produção diária de aço na fábrica ABC.

Quantidade (Toneladas)	Custo Total	Custo Variável	Custo Fixo	Custo Total Médio	Custo Variável Médio	Custo Fixo Médio
0						
5				100		
10		600				
15	1600					
20					145	5

a) Complete a tabela anterior. (1,5v)

b) Dados os valores de custo total médio de longo prazo apresentados na tabela em baixo, diga a partir de que nível de produção se verificam deseconomias de escala? Justifique a sua resposta. (1v)

Quantidade (toneladas)	Custo Médio de Longo Prazo
5	90
10	70
15	100
20	125

c) Sabendo que, em média, são produzidas e vendidas 5 toneladas de aço por dia, será possível melhorar a tecnologia adoptada? Justifique convenientemente a sua resposta. (1,5v)



3 - O Duarte é um jovem consumidor que maximiza a sua utilidade. Sabe-se que o Duarte dispõe de um orçamento de 200 € que utiliza em jantares fora de casa com os amigos e na compra de revistas. Cada jantar custa 10 € e cada revista custa 4 €. Dados esses preços, sabe-se também que Duarte escolhe consumir 16 jantares e 10 revistas, correspondendo estes valores ao cabaz de consumo óptimo, dado o orçamento e preços indicados, bem como as preferências do Duarte.

Atenção: leia todas as alíneas antes de iniciar a sua resposta; antes de representar o gráfico na folha de teste, ensaie a respectiva construção na folha de rascunho que lhe foi entregue.

- a) Desenhe um gráfico que mostre a escolha feita pelo Duarte, utilizando os conceitos de curva de indiferença e de recta orçamental (referenciando-os convenientemente). Coloque os jantares no eixo vertical e as revistas no eixo horizontal. As curvas de indiferença são convexas em relação à origem. (1,5v)
- b) Admitindo que o preço das revistas desce para 2 € (permanecendo constante o preço dos jantares), trace, no mesmo gráfico, a nova recta orçamental. Qual o novo preço relativo das revistas em termos de jantares? (1v)
- c) Considere, por fim, que o rendimento do Duarte desce para 180 €. Represente no gráfico anterior a nova recta orçamental com o novo nível de rendimento e os actuais preços dos bens (10 € cada jantar e 2 € cada revista). (1v)
- d) Após as alterações no preço das revistas e no rendimento, referidas nas alíneas b) e c), diga se comparativamente ao que se verificava no momento inicial a situação de Duarte como consumidor melhorou, piorou ou ficou igual. Justifique adequadamente a sua resposta, fazendo para o efeito referência ao conceito de curva de indiferença. (1,5v)

Grupo B (6 valores)

Assinale com **X** a resposta certa em cada uma das perguntas 1 a 12. Cada pergunta vale 0,5. Não se descontam valores nas respostas erradas.

TESTE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
A												
B												
C												
D												

1. Uma “economia eficiente” é aquela em que se consegue:

- a) explorar todas as oportunidades disponíveis, alcançando-se dessa forma a melhor situação possível para todos os indivíduos;
- b) obter uma distribuição equitativa de rendimento entre a totalidade dos agentes económicos;
- c) estabilizar a taxa de desemprego (do trabalho e de outros recursos produtivos);
- d) aquela onde os produtores conseguem alcançar os seus objectivos de vendas.

2. Um aumento do custo das matérias primas necessárias à produção de papel vai afectar a curva da procura e/ou a curva da oferta de papel da seguinte maneira:

- a) a curva da procura deslocar-se-á para cima e para a direita;
- b) a curva da oferta deslocar-se-á para cima e para a esquerda;
- c) a curva da oferta deslocar-se-á para baixo e para a direita;
- d) não há motivo para qualquer deslocação das curvas.

3. A elasticidade-rendimento da procura por um dado bem mede-se através do rácio que compara:

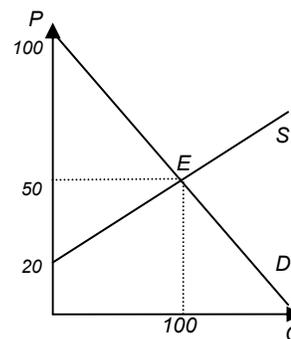
- a) a variação relativa dos preços relativamente à variação relativa no rendimento.
- b) a variação relativa nas quantidades procuradas relativamente à variação relativa no rendimento.

c) a variação relativa nas quantidades procuradas relativamente à variação relativa nos preços.

d) a variação relativa no rendimento relativamente à variação relativa nos preços.

4. Atente na figura que se segue. O valor dos excedentes do consumidor e do produtor são, respectivamente:

- a) 3000 e 5000.
- b) 100 e 20.
- c) 5000 e 3000.
- d) 2500 e 1500.



5. Qual a afirmação correcta?

- a) Na fase decrescente da curva de custo marginal, a curva de custos variáveis médios é decrescente.
- b) O custo médio cresce sempre que o custo marginal cresce.
- c) Os custos médios são mínimos quando os custos marginais se encontram no seu valor mínimo.
- d) Dado que os custos fixos não se alteram, o custo fixo médio é constante para todos os níveis de produção.



6. A função de utilidade total de um consumidor é decrescente quando:
- o consumidor não tem dinheiro para comprar o bem;
 - a utilidade marginal do consumidor é negativa;
 - a utilidade marginal do consumidor é decrescente;
 - o consumidor passa a ter mais rendimento.
7. Um bem inferior:
- é, também, um bem de Giffen;
 - não pode ser um bem de Giffen;
 - é um bem de baixa qualidade;
 - pode ser um bem de Giffen.
8. Dois bens, X e Y, dizem-se substitutos perfeitos, se:
- os dois se consomem na mesma quantidade;
 - por cada unidade do bem X que o consumidor consumir a mais, tiver de consumir 1 unidade do bem Y a menos, por forma a manter a utilidade constante;
 - a taxa marginal de substituição entre os dois bens é constante, qualquer que seja a quantidade consumida dos bens;
 - a utilidade do consumidor aumentar, sempre que ele substitua o bem X pelo bem Y.
9. A condição de optimização do monopolista corresponde a:
- $CMg = P$ (em inglês: $MC = P$).
 - $CMg = RMg$ (em inglês: $MC = MR$).
 - $RMg = P$ (em inglês: $MR = P$).
 - $CMg = CTMe$ (em inglês: $MC = ATC$).
10. Em comparação com a concorrência perfeita, diz-se que o monopólio causa ineficiência, porque:
- o excedente do consumidor deixa de existir, em monopólio.
 - o excedente do consumidor diminui, ao passar-se da concorrência perfeita para o monopólio.
 - o monopolista tem lucros elevados.
 - a diminuição do excedente do consumidor é superior ao aumento dos lucros do produtor, na passagem da concorrência perfeita para o monopólio.
11. Numa óptica de avaliação da eficiência, a discriminação perfeita de preços por parte de um monopolista:
- é geradora de um nível de excedente do consumidor equivalente ao verificado em concorrência perfeita.
 - é geradora de um nível de eficiência inferior ao registado num oligopólio com convergência ("*collusion*") das empresas oligopolistas em matéria de fixação de preços.
 - é geradora de um nível de eficiência inferior ao verificado numa situação de concorrência perfeita.
 - é equivalente a uma situação de concorrência perfeita.
12. A pertinência da aplicação da teoria dos jogos aos mercados oligopolísticos deve-se ao facto de essa metodologia:
- fornecer um esquema de análise que permite hierarquizar as empresas oligopolistas em termos dos respectivos montantes de lucro;
 - permitir avaliar com rigor as perdas de eficiência verificadas;
 - permitir determinar com rigor os ganhos e perdas de cada empresa oligopolista;
 - fornecer um esquema de análise que possibilita observar a interdependência entre diferentes tipos de empresas oligopolistas.